

Curso de **Magia Angelical**



com Frater Kosmos

Irmandade da Luz Infinita

ESCOLA E TRADIÇÃO DE MAGIA ANGÉLICA

Lição 4

Criação das Armas Elementais



As Quatro Armas são os quatro instrumentos essenciais da Arte e representam os Quatro Elementos dos Antigos: Terra, Água, Ar e Fogo.

O Quinto Elemento, Éter, Akasha ou Vazio, é simbólico do Espírito e é representado *em algumas tradições*, pela Bola de Cristal ou Espelho Mágico. Muitas fraternidades ocultas não possuem este conceito de atribuir uma ferramenta mágica para o Quinto Elemento. Poucas, como a nossa, acreditam que esta atribuição é deveras importante, uma vez que o Elemento Akasha é a fonte de todos os outros. Para esta fase de seus estudos, vamos considerar apenas os quatro primeiros, deixando a Bola de Cristal para uma fase posterior.

Na famosa Ordem da Golden Dawn, estas ferramentas do ofício eram e são construídas apenas quando o iniciado/a atinge o grau de Adeptus Minor. Isso não ocorre em nosso clã de magia angelical, onde elas são criadas e consagradas bastante cedo na sua carreira mágica.

Na nossa tradição, as atribuições são iguais às atribuições dadas na Ordem da Golden Dawn e Thelema. Nossas correspondências são como segue:

Vara: Fogo

Adaga: Ar

Taça: Água

Pentáculo: Terra

Baqueta ou Varinha: a arma do Fogo é feita de madeira, material inflamável. É pontuda e incisiva como um phalus, sinal da potência criativa masculina. Como arma do Fogo, ela está ligada à cor vermelha. Existem muitos textos onde você poderá colher mais dados sobre este simbolismo. Vide Crowley, etc.

Adaga: a arma do Ar é, como o Caduceus, parte da insígnia de Mercúrio, o mensageiro alado dos deuses. Mercúrio é tradicionalmente associado ao elemento Ar e, como também é o patrono dos viajantes, esta é uma confirmação adicional de seu

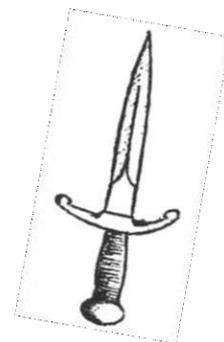
atributo, uma vez que os viajantes na antiguidade sempre caminhavam com um Cajado ou Vara. Então, para nós, a Vara é uma Arma da Esfera de Hod, esfera de Mercúrio, da magia e do intelecto. Ou seja, do Ar.

Taça: esta é, naturalmente, atribuída ao elemento Água pois sua função básica é conter líquidos. Na Árvore da Vida da Cabala, a Taça se encaixa em Netzach, onde suas associações com a natureza de Vênus dão suporte a esta natureza emocional e aquosa. No paganismo, a taça lembra o sagrado ventre da Deusa.

Pentáculo: a arma da Terra é a mais sólida das ferramentas do mago ou bruxa, fornecendo uma firme base, o terreno para as operações dos outros elementos. Semelhante a um escudo, o Pentáculo é basicamente uma arma defensiva e passiva. O pentagrama, que é geralmente pintado sobre o Pentáculo, simboliza a união dos quatro Elementos, assim como a Terra é a união e manifestação física dos outros elementos.

Criação das Armas Mágicas

A Adaga do Ar: Num mundo ideal, esta arma deveria ser criada pelo próprio magista, mas como não vivemos num mundo ideal e nem todos possuem as habilidades da metalurgia, você pode adquirir uma adaga que considere adequada e digna de ser usada em tuas práticas e rituais. Nos antigos Grimórios, era permitido ao magista comprar esta arma, mas a mesma deveria ser então empregada na criação das outras armas. Bem, não estamos, ainda, praticando os Grimórios, e é perfeitamente possível adquirir uma adaga em lojas de wicca ou de espadas. Após adquirir sua adaga, você deverá consagrá-la conforme ensinaremos. Escolha uma que, de preferência, seja lisa, pois você vai precisar inscrever símbolos na adaga ou Athamé, como é chamado na Wicca.



Existem, basicamente, duas maneiras de fazer estas inscrições. Você pode gravar os nomes ou pintá-los. Pintura é menos satisfatório. Existem atualmente canetas para gravar metais, e não são caras. A mais simples inscrição que você pode fazer é teu próprio Nome Mágico, mas é mais comum inscrever (em amarelo), além do Motto (nome mágico) o Nome Divino YHVH e o nome do Arcanjo do Ar, Raphael, conforme a figura a seguir:

YHVH	Raphael

Seu nome mágico, caso vá increvê-lo na adaga, pode ser escrito em Hebraico ou algum dos alfabetos mágicos disponíveis.

(Nota: deve-se ler YHWH em Português, pois não existe a pronúncia de 'V' no Hebraico como na nossa língua. Essa letra hebraica **tem o som rápido de "V" (é "U", mas muito rápido, leve, que assemelha-se a "V", como pode perceber o ouvinte), quando não tem o pontinho dentro ("dagueshe")**. Quando houver, deve ser pronunciada mais lentamente, mais claramente, como "U", em línguas latinas.)

A Baqueta Mágica: Eliphas Levi sugeriu que a baqueta mágica 'deve ser um galhede Aveleira ou Amendoeira perfeitamente reto, cortado num único golpe com a faca mágica ou foicinha dourada, antes do nascer do sol, no momento em que a árvore esteja pronta para florescer. Ele deve ser perfurado por toda sua extensão, sem quebrar, e uma longa agulha de ferro magnetizado deve ocupar todo seu comprimento. Numa das pontas deve ser encaixado um prisma poliedro, cortado numa forma triangular e na outra ponta, uma figura similar, de resina negra.'

Naturalmente, não precisaremos chegar a tais extremos para confeccionar nossa Baqueta Mágica. Você pode adquirir uma varinha mágica em lojas de Wicca ou então obter um galho de árvore de Amendoeira, Freixo ou até mesmo Cedro, uma que seja o mais reta possível. Remova a casca, lixe e corte o galho para que tenha um comprimento que vá do pulso até o cotovelo.



O galho ou varinha deve ter um diâmetro suficiente para que possa escrever seu nome mágico nele, bem como o Nome Divino e Arcangélico (em vermelho):

Elohim	Michael

A Taça: A Taça da Água é a primeira das armas Passivas, já que a Vara e a Adaga são ambos Elementos Ativos. O formato da taça sugere que ela, como o Pentáculo, é principalmente usada em operações de receptividade.

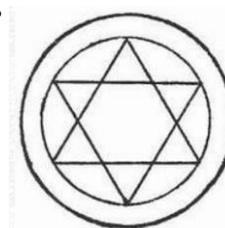
A Taça Mágica ideal deveria ser feita de prata (ou cobre, metal de Netzach, mas o cobre é problemático na prática), mas uma taça de vidro nos serve perfeitamente.

Seja como for, prata ou vidro, inscreva, em azul, o seu nome mágico e o Nome Divino e Arcangélico da Água:



El	Gabriel

O Pentáculo: O Pentáculo (ou mais corretamente, Pantáculo, pois não é obrigatório que haja um pentagrama na arma da Terra) deveria ser feito em um disco de zinco, pedra ou madeira, com cerca de 10 cm de diâmetro e com uma borda com cerca de 1 cm 30 mm. Este espaço na borda deve conter teu nome mágico harmoniosamente espaçado num lado do disco e no outro lado do disco (também na borda), inscreva o Nome Divino e Arcangélico, desta forma:



Adonai	Auriel

No lado que tem seu nome mágico, inscreva um pentagrama e do outro lado (que contém o Nome Divino e Arcangélico) desenhe um hexagrama (estrela de Davi).

Desta maneira, o Pentáculo simbolizará a unidade essencial do humano (pentagrama) com o universo (hexagrama). O lado do Pentáculo que fica para o alto pode assim ser variado, de acordo com a natureza da operação sendo realizada.

Côres: Se os nomes forem pintados nas armas, as seguintes cores devem ser usadas:

Fogo- Vermelho

Ar: Amarelo

Água – Azul

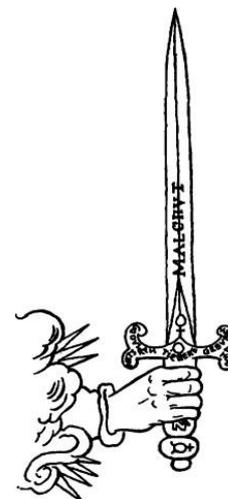
Terra: Preto, ou uma combinação de citrino, marron, oliva e preto.

A Espada

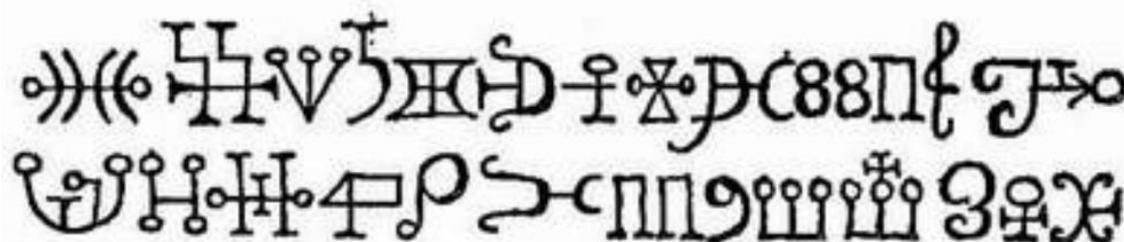
Vale a pena mencionar nesta altura que a Adaga não é, de modo algum, o mesmo instrumento que a Espada, embora ambas sejam relacionadas ao Fogo.

A Adaga é atribuída ao Sol enquanto que a Espada é atribuída a Marte.

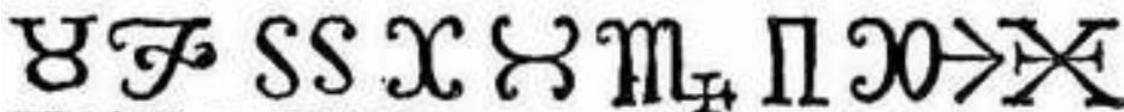
A Espada não desempenha nenhum papel de nota em trabalhos Elementais e não é empregada a não ser quando muita força seja necessária, como numa evocação de espíritos.



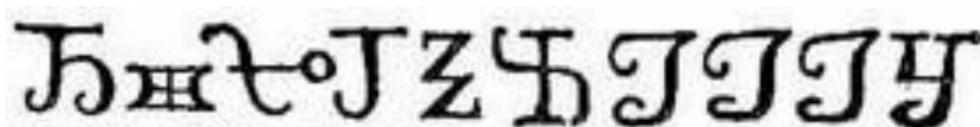
Apenas por curiosidade, na tradição da Bruxaria, eis os símbolos que devem ser gravados na Taça:



Eis os símbolos a serem gravados na Adaga (Athame):



Na Varinha devem-se gravar estes símbolos:



O Pentáculo dos bruxos geralmente, tem gravado um Pentagrama e, ao redor deste, a RedeWicca: “Sem a ninguém prejudicar, faze o que desejar” e o Nome Bruxo da pessoa. Repassamos estes conhecimentos para sua instrução e também para reforçar o caráter livre e não sectário de nossa tradição.

Existem muitas variantes para o Pentáculo e muito folclore. Ele pode ser feito em madeira ou metal, ou comprado pronto.

A consagração será ensinada na próxima lição. Ensinaremos o método Hermético Cabalístico *derivado* da Golden Dawn. São cerimônias de tremendo poder e impacto, que transformarão seus aparatos de magia em usinas de poder taumatúrgico.

Seu nome mágico nos instrumentos poderá ser inscrito em algum dos alfabetos mágicos já ensinados ou até mesmo em Grego ou Hebraico.

A Consagração das Armas Mágicas será ensinada depois nesta Lição.

A busca pelas armas mágicas é importante fase no caminho dos magos e magas.

E uma fase bem interessante...

Para poder consagrar as ferramentas, você vai precisar saber como realizar o Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama, descrito em outra parte nesta lição. Pratique e aprenda bem este ritual.

Recomendamos procurar adquirir primeiro a Adaga, pois ela deve ser a primeira a ser consagrada. Não tenha pressa, porém. As armas mágicas sempre surgem no momento certo.

Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama

Recomendamos, também neste caso, a máxima atenção possível ao efetuar o ritual da maneira como está indicado e a precisão ao vibrar os Nomes Hebraicos e as palavras Enoquianas. Inicia-se voltados para o Leste. Os gestos são efetuados com a mão direita; no caso, deve ser usado o Punhal ou a Varinha de Comando.

- a) Em pé, trace um círculo a seu redor, desenhe-o no chão ou visualize a operação em sua mente.
- b) Efetue agora a Cruz kabbalística.
- c) Sempre voltado para Leste, faça agora o Pentagrama equilibrado ativo do Espírito; (o mesmo marcado no RMDP), vibrando, ao mesmo tempo, a palavra EXARP. Trace depois a roda (☉) no centro da figura vibre a palavra EHEIEH.



- d) Trace agora o Sinal do Portal, procedendo da seguinte maneira:
1. Estenda as mãos abertas com as palmas para fora.
 2. Separe-as lentamente, como se estivesse afastando um véu ou uma cortina. Isso no caso da invocação. No caso do edital, junte as mãos com as palmas para dentro, como se estivesse fechando a cortina.
- e) Agora, faça o Pentagrama de invocação do Ar e vibre, ao mesmo tempo, os Nomes: ORO IBAH AOZPI. No centro do Pentagrama trace agora o emblema astrológico zodiacal do Ar, vibrando a palavra YHVH.



-) Trace agora o Signo do Ar, procedendo da seguinte maneira: estenda os braços para cima, com os cotovelos dobrados em ângulo reto e as palmas para o alto.
-) Volte para o Sul. Trace o Pentagrama equilibrado ativo do espírito, vibrando a palavra BITON. Em seguida, trace a roda e vibre: EHEIEH.



- h) Repita o Sinal do Portal (ver item d).
- i) Trace agora o Pentagrama de invocação do Fogo e vibre os Nomes: OIP TEAA PEDOCE.



No centro do Pentagrama, trace o emblema astrológico zodiacal de Leão, vibrando a palavra ELOHIM.

- j) Efetue agora o Sinal do Fogo, procedendo da seguinte maneira: erga as mãos acima da cabeça e faça com que a ponta dos dedos e dos polegares se toquem, de maneira a formar um triângulo com o vértice para cima.
1. Volte-se para Oeste. Trace o Pentagrama equilibrado passivo do Espírito, vibrando o Nome HCOMA. Em seguida, desenhe a roda e vibre: AGLA.



- k) Repita o Sinal do Portal (ver item d).
- l) Trace o Pentagrama de invocação da Água, vibrando EMPEH ARSEL GAIOL, No centro do Pentagrama, trace o emblema astrológico da Água, vibrando a palavra EL.



- m) Efetue agora o Sinal da Água, procedendo da seguinte maneira:
1. Erga os braços de maneira que os cotovelos fiquem no mesmo nível dos ombros.
 2. Ponha as mãos no peito, unindo as pontas dos dedos de maneira a formar um triângulo com o vértice para baixo.
- n) Volte-se para o Norte. Trace o Pentagrama equilibrado passivo do espírito, vibrando a palavra NANTA. Em seguida, desenhe a roda e vibre: AGLA.



- o) Repita o Sinal do Portal (ver item d)
- p) Trace agora o Pentagrama de invocação da Terra e vibre os Nomes: EMOR DIAL HECTEGA. No centro do Pentagrama, desenhe o emblema astrológico zodiacal de Touro, vibrando o Nome ADONAY.

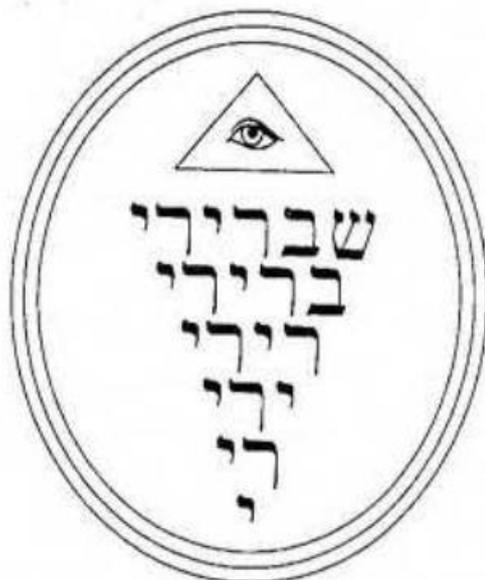


- q) Trace agora o Sinal da Terra, procedendo da seguinte maneira:
1. Avance o pé direito.
 2. Estenda a mão esquerda para cima e para frente.
 3. Mantenha a mão esquerda embaixo, para trás, com as palmas abertas.
- r) Volte-se agora de novo para o Oriente e efetue a invocação dos Arcanjos: depois de colocar o Punhal no centro do primeiro Pentagrama e esperar um instante, em pé com os braços estendidos em forma de cruz, diga:

*“Diante de mim, Raphael
Atrás de mim, Gabriel
À minha direita Michael
À minha esquerda, Uriel
Diante de mim brilha o Pentagrama
Acima de mim resplandece a Estrela de Seis Raios.”*

Assim fazendo, visualize os Arcanjos como no RMDP.

- s) Termine, enfim, com a Cruz Kabbalística.



Abbé Julio. - Les Véritables Pentacles et Prières. Pode ser usado em cima da porta da casa, contra olho grande; protege a família de qualquer pensamento nocivo.



Acima: Nome de Jesus, em Hebraico, com a estrela de Papus, usada contra a aproximação de elementais ou larvas prejudiciais.

Poderoso contra a inveja e pensamentos destrutivos.

Consagração das Armas Mágicas



Consagração da Vara do Fogo

Sobre seu altar, você deve colocar os seguintes itens:

- 1- Uma lamparina ou vela acesa (símbolo do Fogo)
- 2- Uma rosa, leque ou pena de ave (símbolo do Ar)
- 3- Uma taça de vinho vermelho (símbolo de Água)
- 4- Um pratinho de pão e sal (símbolo de Terra)
- 5- Incenso e incensário
- 6- Um copo de Água Consagrada (previamente consagrada – vide explicações depois)
- 7- A Vara a ser consagrada

Ritual

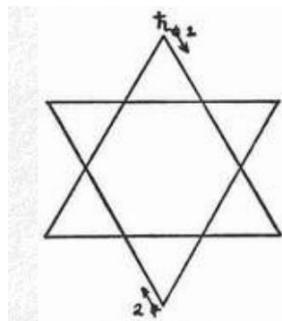
- 1- Cruz Cabalística e Ritual Menor de Banimento do Pentagrama
- 2- Caminhe ao redor do círculo, com a taça de Água Consagrada, aspergindo os quatro quadrantes, dizendo: *“Assim, portanto, primeiro o Sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com a Água Lustral do Mar trovejante”* – Então, pegando ou o incensário ou uma vara de incenso, circunambule novamente ao redor do círculo (sentido horário) fazendo uma pausa em cada quadrante e dizendo: *“E então, após todos os Fantasmas terem desaparecido, tu verás aquele Fogo Santo e amorfo, aquele Fogo que dardeja e reluz através das ocultas profundezas do Universo; escutai a Voz do Fogo”*.
- 3- Caminhe ao redor do templo três vezes, na direção horária (*deosil*), pausando a cada vez no Leste para dizer: *“Santo és Tu, Senhor do Universo. Santo és Tu, a quem a Natureza não formou. Santo és Tu, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas.”*
- 4- Realize o Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama do Fogo.
- 5- Fique ao lado do altar, voltado para o Sul (quadrante do Fogo) e com tua mão direita (dedos em espada) trace o Pentagrama do Fogo sobre a Baqueta ou Vara.

- 6- Recite a invocação a seguir: *“O Tu que és desde a eternidade, Tu que criastes todas as coisas e que Te cobres com as Forças da Natureza como se fossem vestes, por Teu Santo e Divino Nome, Elohim, pelo qual és especialmente conhecido naquele quadrante que chamamos de Darom, o Sul, eu Vos peço que me concedas a força e a inteligência para minha busca da Luz e da Sabedoria Ocultas. Eu Vos suplico que faças teu maravilhoso Arcanjo Michael, que governa as Obras do Fogo, guiar-me na Senda; e também possas dirigir Vosso Anjo Aral para que guarde meus passos ali. Possa o governador do Fogo, o poderoso Príncipe Seraph, pela graciosa permissão do Supremo Infinito, aumentar e fortalecer a força oculta e as virtudes ocultas desta Baqueta para que eu seja capacitado/a, com isto, a realizar aquelas operações Mágicas para as quais ela foi criada. Para este propósito eu agora realizo este rito de Consagração na Presença Divina de Elohim”*.
- 7- Com tua mão direita (dedos em espada) trace no ar o Pentagrama de Invocação do Fogo e leia a Invocação do Rei: *“Nos Três Grandes Nomes Secretos de Deus revelados na Bandeira do Sul, Oip Teaa Pedoce, eu Vos convoco, Tu Grande Rei do Sul, Edel Perna, para atender a esta cerimônia e por Tua presença aumentar seu efeito, por meio da qual eu agora consagro esta Baqueta Mágica. Conferi sobre ela o mais elevado poder oculto e virtude que possas julgar que ela seja capaz, em todas as obras da natureza do Fogo, de modo que nela eu possa encontrar uma poderosa defesa e uma poderosa arma por meio da qual governar e dirigir os Espíritos dos Elementos”*.



Pentagrama de invocação do Fogo

8. Trace no ar, sobre a Vara, o Hexagrama de Saturno e leia a Invocação dos Seis Seniores: *‘Vós Poderosos Príncipes do Quadrângulo do Fogo, eu invoco a vós, que sois conhecidos pelo honorável título, posição e classe de Seniores. Escutai minha petição, ó vós poderosos Príncipes, os Seis Seniores do quadrante do Fogo da Terra que trazem os nomes de Aetpoi Aapdoce Adoeoet Anodoim Alndvod Arinnap e estejam neste dia presentes comigo. Conferi sobre esta Adaga a força e pureza das quais vós sois Mestres nos Poderes Elementais que controlais; para que sua forma externa e material possa permanecer um verdadeiro símbolo da força interna e espiritual.’*



Hexagrama de Saturno (invocação)

9. Pegue a Baqueta e trace com ela o Grande Pentagrama de Invocação do Fogo, nos quatro quadrantes, precedendo cada Pentagrama do Fogo com um Pentagrama de Invocação do Espírito (Ativo). Carregue cada *Pentagrama do Fogo* com o nome divino ELOHIM.

10. Realize a Cruz Cabalística.
11. Envolve a Vara em seda ou linho (na cor branca ou vermelha).
12. Purifique o templo com água, assim como fez no início do ritual.
13. Consagre com fogo, como fez no início do ritual.
14. Faça a circunambulação reversa, dando três voltas no sentido anti-horário no espaço do templo, parando toda vez em que passar pelo Oeste para dizer a Saudação do Senhor do Universo (Santo sois Vós, Senhor do Universo... etc)
15. Finalize a última circunambulação no Oeste e diga:
 “Em nome de YEHESHUA, eu agora liberto quaisquer espíritos que possam ter sido aprisionados por esta cerimônia”
16. Realize o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

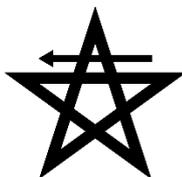
Consagração da Adaga do Ar

O altar deve conter o mesmo equipamento usado na consagração da Vara do Fogo.

Ritual

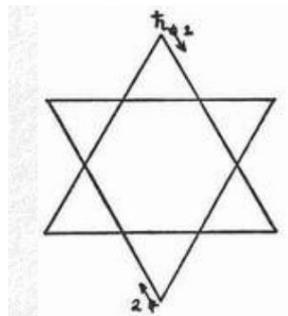
- 1- Cruz Cabalística e Ritual Menor de Banimento do Pentagrama
- 2- Caminhe ao redor do círculo, com a taça de Água Consagrada aspergindo os quatro quadrantes, dizendo:
“Assim, portanto, primeiro o Sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com a Água Lustral do Mar trovejante” – Então, pegando ou o incensário ou uma vara de incenso, circunambule novamente ao redor do círculo (sentido horário) fazendo uma pausa em cada quadrante e dizendo: *“E então, após todos os Fantasmas terem desaparecido, tu verás aquele Fogo Santo e amorfo, aquele Fogo que dardeja e reluz através das ocultas profundezas do Universo; escutai a Voz do Fogo”*.
- 3- Caminhe ao redor do templo três vezes, na direção horária (*deosil*), pausando a cada vez no Leste para dizer: *“Santo és Tu, Senhor do Universo. Santo és Tu, a quem a Natureza não formou. Santo és Tu, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas.”*
- 4- Realize o Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama do Ar.
- 5- Fique ao lado do altar, voltado para o Leste (quadrante do Ar) e com tua mão direita (dedos em espada) trace o Pentagrama de Invocação do Ar sobre a Adaga.
- 6- Recite a invocação a seguir: *“O Tu que és desde a eternidade, Tu que criastes todas as coisas e que Te cobres com as Forças da Natureza como se fossem vestes, por Teu Santo e Divino Nome, YHVH (Yehowah), pelo qual és especialmente conhecido naquele quadrante que chamamos de Mizrach, o Leste, eu Vos peço que me concedas a força e a inteligência para minha busca da Luz e da Sabedoria Ocultas. Eu Vos suplico que faças teu maravilhoso Arcanjo Raphael, que governa as Obras do Ar, guiar-me na Senda; e também que possas dirigir Vosso Anjo Chassan para que guarde meus passos ali. Possa o governador do Ar, o poderoso Príncipe Ariel, pela graciosa permissão do Supremo Infinito, aumentar e fortalecer a força oculta e as virtudes ocultas desta Adaga, para que eu seja capacitado/a, com isto, a realizar aquelas operações Mágicas para as quais ela foi criada. Para este propósito eu agora realizo este rito de Consagração na Presença Divina de YHVH”*.
- 7- Com tua mão direita (dedos em espada) trace no ar o Pentagrama de Invocação do Ar e leia a Invocação do Rei: *“Nos Três Grandes Nomes Secretos de Deus revelados na Bandeira do Leste, Oro Ibah Aozpi, eu Vos convoco, tu Grande Rei do Leste, Bataivah, para atender a esta cerimônia e por Tua presença*

aumentar seu efeito, por meio da qual eu agora consagro esta Adaga Mágica. Conferi sobre ela o mais elevado poder oculto e virtude que possas julgar que ela seja capaz, em todas as obras da natureza do Ar, de modo que nela eu possa encontrar uma poderosa defesa e uma poderosa arma por meio da qual governar e dirigir os Espíritos dos Elementos”.



Pentagrama de Invocação do Ar

8. Trace no ar, sobre a Adaga, o Hexagrama de Saturno e leia a Invocação dos Seis Seniores: Vós Poderosos Príncipes do Quadrângulo do Ar, eu invoco a vós, que sois conhecidos pelo honorável título, posição e classe de Seniores. Escutai minha petição, ó vós poderosos Príncipes, os Seis Seniores do quadrante do Ar da Terra que trazem os nomes de **Habioro Ahaozpi Aaozaif Avtotar Htmorda Hipotga** e estejam neste dia presentes comigo. Conferi sobre esta Adaga a força e pureza das quais vós sois Mestres nos Poderes Elementais que controlais; para que sua forma externa e material possa permanecer um verdadeiro símbolo da força interna e espiritual.



Hexagrama de Saturno (invocação)

9. Pegue a Adaga e trace com ela o Grande Pentagrama de Invocação do Ar, nos quatro quadrantes, precedendo cada Pentagrama do Ar com um Pentagrama de Invocação do Espírito (Ativo). Carregue cada *Pentagrama do Ar* com o nome divino YHVH (Yehowah).

10. Realize a Cruz Cabalística.

11. Envolve a Vara em seda ou linho (na cor branca ou amarela).

12. Purifique o templo com água, assim como fez no início do ritual.

13. Consagre com fogo, como fez no início do ritual.

14. Faça a circunambulação reversa, dando três voltas no sentido anti-horário no espaço do templo, parando toda vez em que passar pelo Oeste para dizer a Saudação do Senhor do Universo:

Santo sois Vós, Senhor do Universo; Santo sois Vós, a quem a natureza não formou, Santo sois Vós, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas

15. Finalize a última circunambulação no Oeste e diga:

“Em nome de YEHESHUA, eu agora liberto quaisquer espíritos que possam ter sido aprisionados por esta cerimônia”

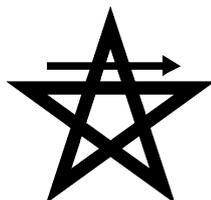
16. Realize o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

Consagração da Taça de Água

O altar deve conter o mesmo equipamento usado na consagração da Vara do Fogo.

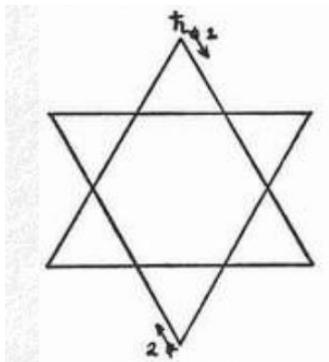
Ritual

- 1- Cruz Cabalística e Ritual Menor de Banimento do Pentagrama
- 2- Caminhe ao redor do círculo, com a taça de Água Consagrada aspergindo os quatro quadrantes, dizendo: *“Assim, portanto, primeiro o Sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com a Água Lustral do Mar trovejante”* – Então, pegando ou o incensário ou uma vara de incenso, circunambule novamente ao redor do círculo (sentido horário) fazendo uma pausa em cada quadrante e dizendo: *“E então, após todos os Fantasmas terem desaparecido, tu verás aquele Fogo Santo e amorfo, aquele Fogo que dardeja e reluz através das ocultas profundezas do Universo; escutai a Voz do Fogo”*.
- 3- Caminhe ao redor do templo três vezes, na direção horária (*deosil*), pausando a cada vez no Leste para dizer: *“Santo és Tu, Senhor do Universo. Santo és Tu, a quem a Natureza não formou. Santo és Tu, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas.”*
- 4- Realize o Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama da Água.
- 5- Fique ao lado do altar, voltado para o Oeste (quadrante da Água) e com tua mão direita (dedos em espada) trace o Pentagrama da Água sobre a Taça.
- 6- Recite a invocação a seguir: *“O Tu que és desde a eternidade, Tu que criastes todas as coisas e que Te cobres com as Forças da Natureza como se fosses vestes, por Teu Santo e Divino Nome, EL, pelo qual és especialmente conhecido naquele quadrante que chamamos de Mearab, o Oeste, eu Vos peço que me concedas a força e a inteligência para minha busca da Luz e da Sabedoria Ocultas. Eu Vos suplico que faças teu maravilhoso Arcanjo Gabriel, que governa as Obras da Água, guiar-me na Senda; e também para dirigir Vosso Anjo Taliahad para que guarde meus passos ali. Possa o governador da Água, o poderoso Príncipe Tharsis, pela graciosa permissão do Supremo Infinito, aumentar e fortalecer a força oculta e as virtudes ocultas desta Taça para que eu seja capacitado/a, com isto, a realizar aquelas operações Mágicas para as quais ela foi criada. Para este propósito eu agora realizo este rito de Consagração na Presença Divina de EL”*.
- 7- Com tua mão direita (dedos em espada) trace no ar o Pentagrama de Invocação da Água e leia a Invocação do Rei: *“Nos Três Grandes Nomes Secretos de Deus revelados na Bandeira do Oeste, Empeh Arsel Gaiol, eu Vos convoco, tu Grande Rei do Oeste, Ra Agiosel, para atender a esta cerimônia e por Tua presença aumentar seu efeito, por meio da qual eu agora consagro esta Taça Mágica. Conferi sobre ela o mais elevado poder oculto e virtude que possas julgar que ela seja capaz, em todas as obras da natureza da Água, de modo que nela eu possa encontrar uma poderosa defesa e uma poderosa arma por meio da qual governar e dirigir os Espíritos dos Elementos”*.



Pentagrama de Invocação da Água

8. Trace no ar, sobre a Taça, o Hexagrama de Saturno e leia a Invocação dos Seis Seniores: Vós Poderosos Príncipes do Quadrângulo da Água, eu invoco a vós, que sois conhecidos pelo honorável título, posição e classe de Seniores. Escutai minha petição, ó vós poderosos Príncipes, os Seis Seniores do quadrante da Água da Terra que trazem os nomes de **Lsrahpm Slgaiol Saiinor Soniznt Laoaxrp Ligdisa** e estejam neste dia presentes comigo. Conferi sobre esta Taça a força e pureza das quais vós sois Mestres nos Poderes Elementais que controlais; para que sua forma externa e material possa permanecer um verdadeiro símbolo da força interna e espiritual.



Hexagrama de Saturno (invocação)

9. Pegue a Taça e trace com ela o Grande Pentagrama de Invocação da Água, nos quatro quadrantes, precedendo cada Pentagrama da Água com um Pentagrama de Invocação do Espírito (**Passivo**). Carregue cada *Pentagrama da Água* com o nome divino EL.

10. Realize a Cruz Cabalística.

11. Envolver a Taça em seda ou linho (na cor branca ou azul).

12. Purifique o templo com água, assim como fez no início do ritual.

13. Consagre com fogo, como fez no início do ritual.

14. Faça a circunambulação reversa, dando três voltas no sentido anti-horário no espaço do templo, parando toda vez em que passar pelo Oeste para dizer a Saudação do Senhor do Universo:

Santo sois Vós, Senhor do Universo; Santo sois Vós, a quem a natureza não formou, Santo sois Vós, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas

15. Finalize a última circunambulação no Oeste e diga:

“Em nome de YEHESHUA, eu agora liberto quaisquer espíritos que possam ter sido aprisionados por esta cerimônia”

16. Realize o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.

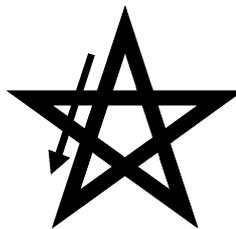
Consagração do Pentáculo da Terra

O altar deve conter o mesmo equipamento usado nas consagrações anteriores.

Ritual

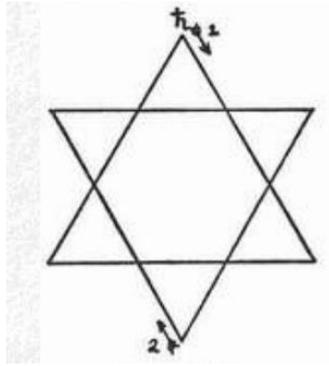
1- Cruz Cabalística e Ritual Menor de Banimento do Pentagrama

- 2- Caminhe ao redor do círculo, com a taça de Água Consagrada aspergindo os quatro quadrantes, dizendo: *“Assim, portanto, primeiro o Sacerdote que governa as obras do Fogo deve aspergir com a Água Lustral do Mar trovejante”* – Então, pegando ou o incensário ou uma vara de incenso, circunambule novamente ao redor do círculo (sentido horário) fazendo uma pausa em cada quadrante e dizendo: *“E então, após todos os Fantasmas terem desaparecido, tu verás aquele Fogo Santo e amorfo, aquele Fogo que dardeja e reluz através das ocultas profundezas do Universo; escutai a Voz do Fogo”*.
- 3- Caminhe ao redor do templo três vezes, na direção horária (*deosil*), pausando a cada vez no Leste para dizer: *“Santo és Tu, Senhor do Universo. Santo és Tu, a quem a Natureza não formou. Santo és Tu, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas.”*
- 4- Realize o Supremo Ritual de Invocação do Pentagrama da Terra.
- 5- Fique ao lado do altar, voltado para o Norte (quadrante da Terra) e com tua mão direita (dedos em espada) trace o Pentagrama da Terra sobre o Pentáculo.
- 6- Recite a invocação a seguir: *“O Tu que és desde a eternidade, Tu que criastes todas as coisas e que Te cobres com as Forças da Natureza como se fossem vestes, por Teu Santo e Divino Nome, ADONAI, pelo qual és especialmente conhecido naquele quadrante que chamamos de Tzaphon (pronuncie Zafon), o Norte, eu Vos peço que me concedas a força e a inteligência para minha busca da Luz e da Sabedoria Ocultas. Eu Vos suplico que faças teu maravilhoso Arcanjo Uriel, que governa as Obras da Terra, guiar-me na Senda; e também para dirigir Vosso Anjo Phorlak (Forlak) para que guarde meus passos ali. Possa o governador da Água, o poderoso Príncipe Kerub, pela graciosa permissão do Supremo Infinito, aumentar e fortalecer a força oculta e as virtudes ocultas deste Pentáculo para que eu seja capacitado/a, com isto, a realizar aquelas operações Mágicas para as quais ele foi criada. Para este propósito eu agora realizo este rito de Consagração na Presença Divina de ADONAI”*.
- 7- Com tua mão direita (dedos em espada) trace no ar o Pentagrama de Invocação da Terra e leia a Invocação do Rei: **“Nos Três Grandes Nomes Secretos de Deus revelados na Bandeira do Norte, Emor Dial Hectega, eu Vos convoco, tu Grande Rei do Norte, Iczhicial, para atender a esta cerimônia e por Tua presença aumentar seu efeito, por meio da qual eu agora consagro este Pentáculo Mágico. Conferi sobre ele o mais elevado poder oculto e virtude que possas julgar que ela seja capaz, em todas as obras da natureza da Terra, de modo que nela eu possa encontrar uma poderosa defesa e uma poderosa arma por meio da qual governar e dirigir os Espíritos dos Elementos”**.



Pentagrama de Invocação da Terra

8. Trace no ar, sobre o Pentáculo, o Hexagrama de Saturno e leia a Invocação dos Seis Seniores: **Vós Poderosos Príncipes do Quadrângulo da Terra, eu invoco a vós, que sois conhecidos pelo honorável título, posição e classe de Seniores. Escutai minha petição, ó vós poderosos Príncipes, os Seis Seniores do quadrante da Terra da Terra, que trazem os nomes de Laidrom Alphctga Aczinor Ahmlicv Lzinopo Liiansa e estejam neste dia presentes comigo. Conferi sobre este Pentáculo a força e pureza das quais vós sois Mestres nos Poderes Elementais que controlais; para que sua forma externa e material possa permanecer um verdadeiro símbolo da força interna e espiritual.**



Hexagrama de Saturno (invocação)

9. Pegue o Pentáculo e trace com ele o Grande Pentagrama de Invocação da Terra, nos quatro quadrantes, precedendo cada Pentagrama da Terra com um Pentagrama de Invocação do Espírito (**Passivo**). Carregue cada *Pentagrama da Terra* com o nome divino ADONAI.

10. Realize a Cruz Cabalística.

11. Envolve o Pentáculo em seda ou linho (na cor negra ou branca).

12. Purifique o templo com água, assim como fez no início do ritual.

13. Consagre com fogo, como fez no início do ritual.

14. Faça a circunambulação reversa, dando três voltas no sentido anti-horário no espaço do templo, parando toda vez em que passar pelo Oeste para dizer a Saudação do Senhor do Universo:

Santo sois Vós, Senhor do Universo; Santo sois Vós, a quem a natureza não formou, Santo sois Vós, o Vasto e Poderoso, Senhor da Luz e das Trevas

15. Finalize a última circunambulação no Oeste e diga:

“Em nome de YEHESHUA, eu agora liberto quaisquer espíritos que possam ter sido aprisionados por esta cerimônia”

16. Realize o Ritual Menor de Banimento do Pentagrama.



A esta altura, você deverá ter percebido o padrão destas cerimônias. Basta substituir os nomes e palavras chave na cerimônia pelas palavras e nomes adequados ao Elemento e arma sendo consagrada. Forneceremos áudios para os nomes Enoquianos empregados nestes rituais.

Usando os pentagramas e hexagramas corretos, e os nomes corretos, as armas estarão devidamente *consagradas*. A realização destes ritos ajuda a impregnar o subconsciente com o poder e eficácia das armas elementais.

Realize as consagrações na ordem descrita, começando pela adaga.

Consagre todas elas antes de usá-las em magia. Elas serão a parte principal de seu equipamento mágico. Sempre que usar uma delas, assegure-se de que todas as outras estejam presentes sobre teu altar, para evitar desequilíbrios elementais nas cerimônias. Elas devem estar presentes na maioria dos trabalhos, e também na manufatura e consagração de talismãs, ramo da magia que vais aprender agora.



Criação de Talismãs

A palavra “talismã” possui uma origem interessante. Ela deriva da palavra Grega *teleo*, que significa ‘consagrar’ e é exatamente este processo de ‘consagração’ que transforma um desenho pitoresco numa folha de papel ou pergaminho num veículo eficaz para ‘causar mudanças de acordo com a vontade’.

Um talismã, assim diz um dicionário, é um “objeto imbuído com poderes mágicos, especialmente o de desviar o mal da pessoa, ou de trazer a boa sorte para aquele que o possuir”. Esta definição se encaixa perfeitamente bem na descrição de um *amuleto*, mas está longe de ser adequada a um talismã, pelo menos no entendimento dos ocultistas.

MacGregor Mathers definiu um talismã como ‘uma figura mágica carregada com a força que está designada para representar’.

Um talismã deveria ser construído para atingir um resultado definido, não algo tão genérico como ‘trazer boa sorte’.

Um talismã eficiente deveria ser capaz de operar de tal modo que sua efetividade seja imediatamente óbvia ou, pelo menos, dentro de sete dias após sua consagração.

Os talismãs podem ser criados para atingir toda sorte de objetivos: adquirir dinheiro, obter patrocínio, recuperar propriedades perdidas, influenciar pessoas, obter conhecimento, romper ou causar amizades, compelir o amor de alguém, e assim em diante.

Os objetivos possíveis variam desde os mais nobres até operações que perceptivelmente fedem a magia negra. Estes últimos objetivos mencionados foram criticados por MacGregor Mathers: “É só muito raramente que um talismã para obter o amor de uma pessoa é uma coisa correta e justificável de se construir. O amor puro nos liga à natureza dos Deuses (mas)...um talismã feito para obter amor terrestre seria selado com a marca de tua própria fraqueza, e mesmo que seja bem-sucedido, ele iria reagir sobre você em outras maneiras...”

A magia talismânica tem sido uma das mais duradouras das práticas mágicas, e instruções detalhadas existem que datam das escolas de magia de Alexandria, nos primeiros séculos desta era.

A vantagem dos talismãs é que, uma vez tenham sido criados e carregados, eles podem ser deixados para fazer seu trabalho sem precisar de mais cuidados ou atenção. Isso é uma vantagem sobre muitas operações rituais pois as energias postas em movimento pelo operador continuam a atuar sem que precisem ser repetidas todos os dias, como é o caso em muitas práticas de magia. Na verdade, um talismã opera muito semelhante a uma bateria de armazenamento de energia. Além disso, também possui a vantagem de se recarregar automaticamente, se a consagração tiver sido realizada da forma correta. O talismã é ritualmente ligado a força planetária relacionada e é também ligado com o operador, de modo que a energia mágica está sendo continuamente canalizada para o objetivo, conforme mais energia seja atraída do universo.

Um talismã ordinário, produzido em massa, é designado simplesmente para dar confiança à pessoa que o comprar (na crença de que ele funciona) e seu efeito se baseia no poder da autossugestão. Já um talismã consagrado e energizado cerimonialmente possui uma distinta e notável diferença energética, a qual pode ser testada por meio do pêndulo radiestésico. Por outro lado, os *amuletos* foram definidos como possuindo a ‘função passiva de neutralizar certas causas antes que elas possam promover um efeito indesejado’ e são mais como uma ‘medida de precaução’ do que uma bateria ativa.

É perfeitamente possível produzir um talismã para ser usado por outra pessoa, contanto que, quando o

talismã for ‘carregado’, o contato seja feito com a pessoa para a qual ele é criado, e não com o magista. De outra maneira, o procedimento é exatamente o mesmo, com a exceção de que é desejável que a pessoa que vai ganhar o talismã esteja presente na ocasião da consagração, ou que pelo menos esteja ciente da hora em que o mago deseja fabricar e consagrar o artefato mágico. Assim, ela poderá tornar-se suficientemente receptiva, facilitando para o mago a criação do elo de ligação entre o talismã e a pessoa. Atualmente, é possível realizar um ritual com a pessoa para quem o talismã será feito assistindo por vídeo conferência no celular.

É interessante notar que a eficácia da consagração de um talismã pode ser testada objetivamente. Um destes testes consiste em colocar dois talismãs consagrados e oito talismãs não consagrados dentro de envelopes opacos. Estes talismãs deveriam ser checados por um psíquico, o qual deveria ser capaz de determinar quais dos envelopes possui um talismã consagrado.

Opcionalmente, na falta de um psíquico treinado, você pode empregar um pêndulo de radiestesia (caso já tenha treino nesta arte) para testar a eficácia da consagração. Tais testes foram realizados inúmeras vezes e eles demonstram, acima de qualquer dúvida, que um talismã consagrado possui poder e *não* simplesmente age como um ‘placebo’ para dar confiança a seu possuidor. Talismãs consagrados *têm* poder que vai muito além da simples sugestão mental.

É realmente importante, ao trabalhar com os talismãs, saber escolher em qual categoria ou força seu objetivo se encaixa. Normalmente, usamos as influencias dos sete planetas dos antigos para as primeiras experiências.

Assim, para assuntos de terras, estabelecimento, morte, agricultura, legados, tristeza e solidificação, usamos um talismã de Saturno.

Questões de honra, riquezas, roupas, posição e certas questões da igreja, invocamos a força de Júpiter.

Assuntos de guerra, prisão, armas e coisas marciais, usamos a influência de Marte.

O Sol é usado em questões de fortuna, ouro, governança e autoridade, herança, saúde (possui características compartilhadas com Júpiter).

Vênus controla as áreas de amor, música, artes, prazer e luxúria.

Mercúrio atua na área dos livros, aprendizagem, comunicação, jogo, cálculos e roubos.

A Lua relaciona-se com sonhos, o mar, mudanças, reprodução, nascimentos de crianças, ilusão e questões psíquicas.

Além dos sete planetas, algumas vezes pode ser útil criar um talismã da terra, para ‘aterrar’ ou materializar nesta dimensão qualquer dos objetivos acima.

Talismãs mais avançados podem empregar energias combinadas. Por exemplo, se uma pessoa quer criar um talismã para a fertilidade de uma colheita, ela criaria um talismã que combinasse as energias do Sol e da Terra, levando em consideração o importante papel do Sol na fertilidade da plantação. Seria um erro criar um talismã de marte ou mercúrio para obter tal objetivo.

Assim, é muito importante discernir cuidadosamente qual esfera de influência (ou esferas combinadas de influência) a operação deve manejar. Tendo decidido isto, será necessário formular e escrever a natureza exata do objetivo, em uma única sentença ou frase.

Se deixar espaço para dúvida ou ambiguidade, então haverá uma brecha para falhas ou, pior ainda, para um ricochete ou então gerar o oposto daquilo que é desejado.

Lembre-se: objetivos claros trazem resultados claros.

Depois de formular o objetivo numa frase breve e tão concisa quanto possível, então você deve considerar se qualquer outra das influências planetárias pode ajudar na realização do objetivo.

Por exemplo, suponha que deseja criar um talismã para promover a venda de um livro.

Tal talismã obviamente deve levar em consideração a influência de Mercúrio (Deus dos livros e aprendizagem) bem como a de Júpiter e do Sol (que trazem riquezas e honras). Se possível, no começo, enquanto ainda está aprendendo, você deveria procurar restringir a operação a uma esfera planetária apenas.

Se, no entanto, for necessário lidar com duas ou mais influências, então você precisa definir qual é a esfera principal da operação e qual é a secundária. Assim, no caso do livro, a esfera principal seria o Sol (representando o ouro – a venda) com a ajuda complementar de Júpiter (conferidor de riquezas) e Mercúrio (o livro sendo vendido).

Agora, teoricamente, a engenhosidade do praticante deve ser suficiente para criar um símbolo ou grupo de símbolos que sintetize adequadamente a natureza de seu objetivo e as forças operantes na esfera planetária ao qual será atribuído. Na prática, porém, apenas indivíduos de capacidade extraordinária (tal como A. O. Spare, que desenvolveu seu próprio sistema de sigilos) possuem tais elevadas habilidades, de modo que, para nossos propósitos, os melhores designs são aqueles que foram usados repetidamente no passado para atingir o mesmo objetivo.

Assim, tais símbolos clássicos estão mais estreitamente ligados ao inconsciente coletivo das pessoas e possuem, portanto, mais eficácia para as pessoas em geral.

Tais símbolos caem em seis categorias principais:

- 1- O Quadrado Mágico ou *Kamea*
- 2- O Selo derivado deste quadrado, obtido seguindo-se a ordem dos números no quadrado (selo chamado de *signacula* por Agrippa).
- 3- Os Caracteres que são formados juntando-se os valores numéricos das letras Hebraicas que formam os nomes dos anjos neste quadrado.
- 4- O sinal do Planeta.
- 5- O Sigilo do Anjo atribuído ao Planeta.
- 6- Os Caracteres dos vários Espíritos, Inteligências, Espíritos Olímpicos e Daimons associados com o Planeta.

Todos estes são usados de formas variadas de acordo com a natureza exata da operação.

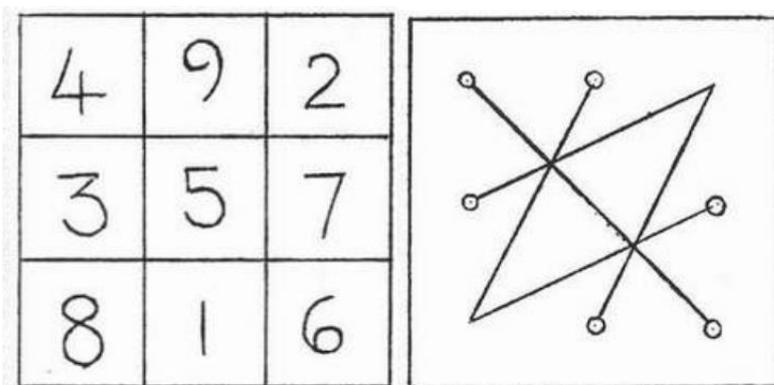
Obviamente, o sigilo do Demônio ou Daimon do planeta quase nunca é usado em magia talismânica.

Mesmo os Espíritos dos Planetas deveriam ser usados *sempre sob o comando* dos nomes de Deus e Arcanjos das esferas em questão.

A seguir, você tem as formas tradicionais destas figuras que serão requeridas para os talismãs planetários.

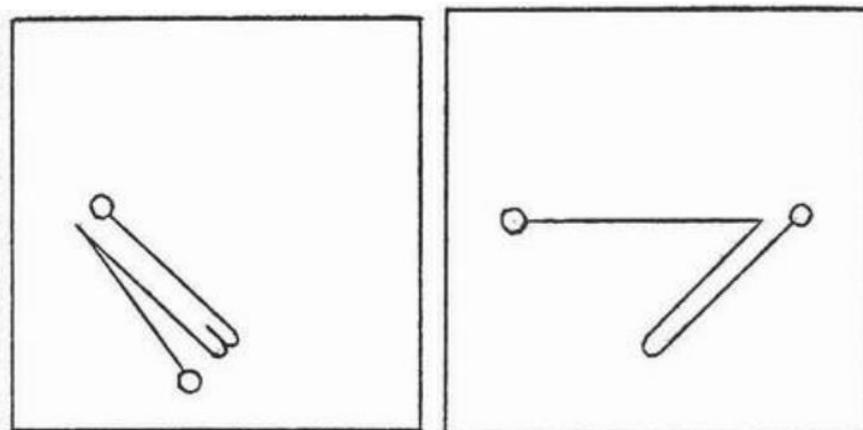
Saturno

h



Kamea de Saturno

Selo

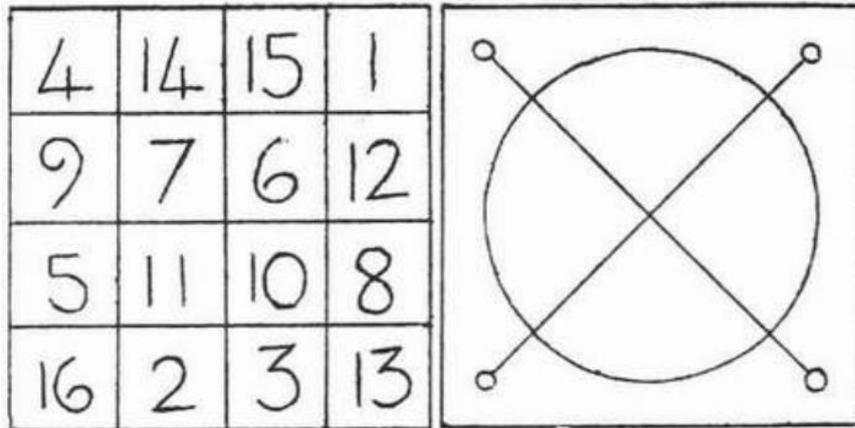


Inteligência: Agiel

Espírito: Zazel

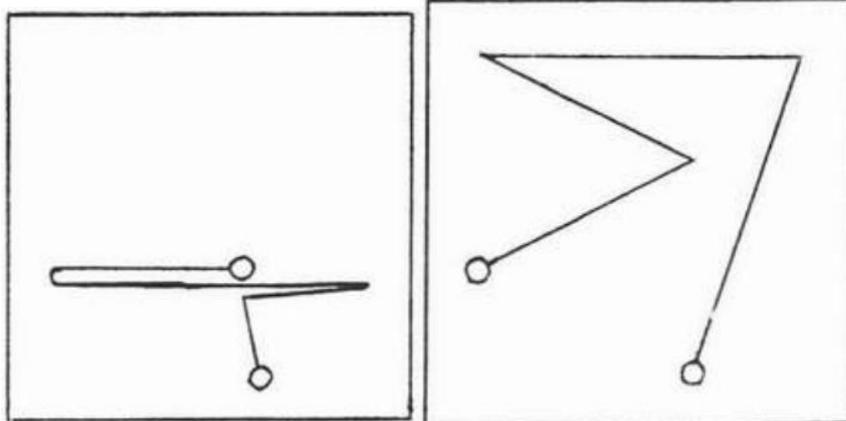
Júpiter

4



Kamea de Júpiter

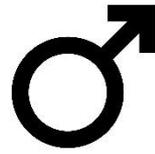
Selo



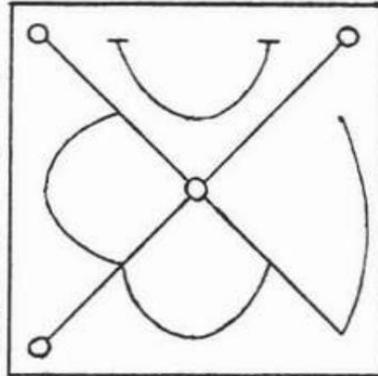
Inteligência: Yahphiel

Espírito: Hismael

Marte

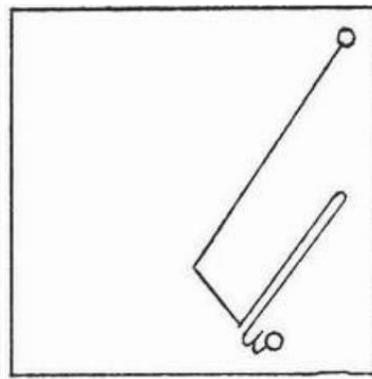
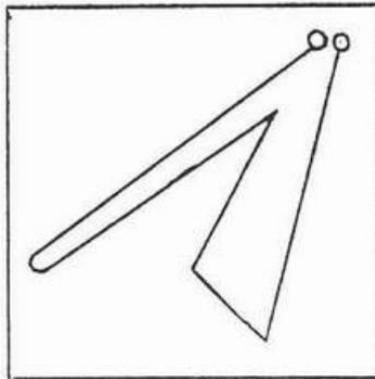


11	24	7	20	3
4	12	25	8	16
17	5	13	21	9
10	18	1	14	22
23	6	19	2	15



Kamea de Marte

Selo



Inteligência: Graphiel

Espírito: Bartzabel

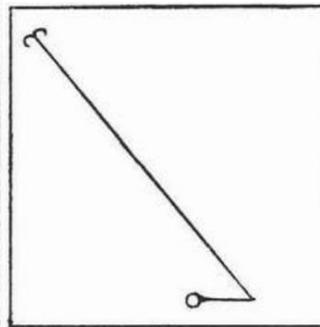
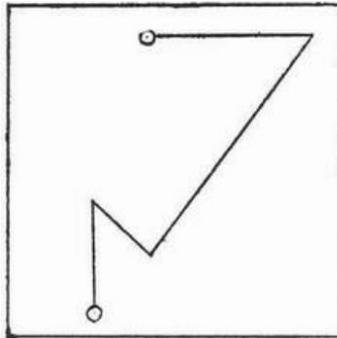
Sol



6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
19	14	16	15	23	24
18	20	22	21	17	13
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

Kamea do Sol

Selo



Inteligência: Nakhiel

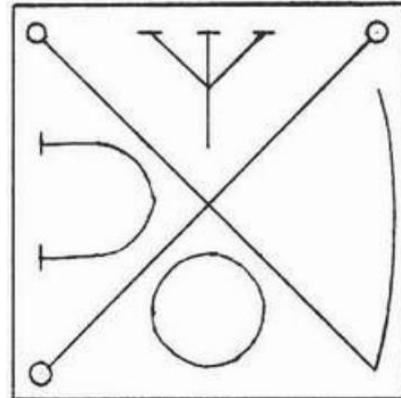
Espírito: Sorath

Vênus

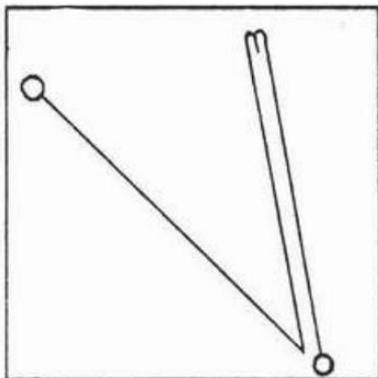


22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	31	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	20
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

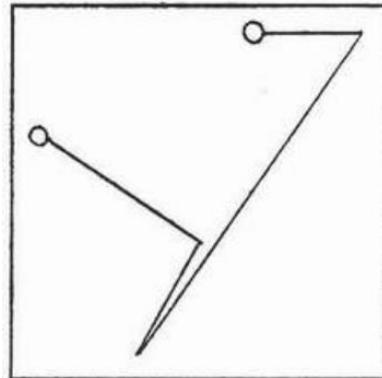
Kamea de Vênus



Selo



Inteligência: Hagiël

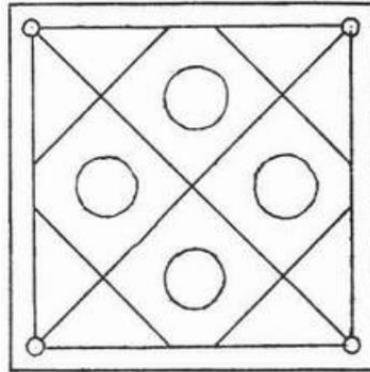


Espírito: Kedemal

Mercúrio

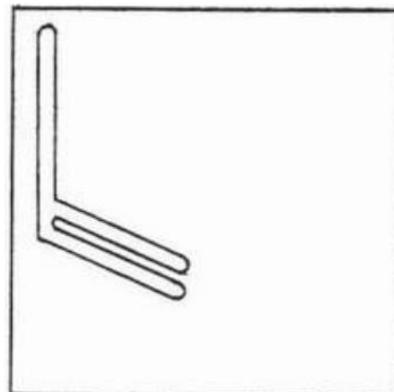
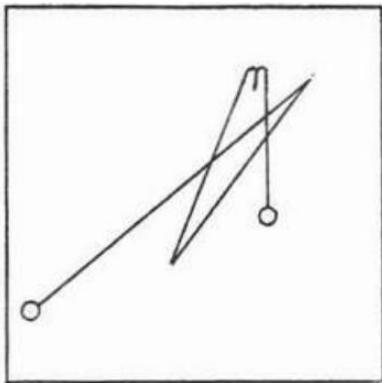


8	58	59	5	4	62	63	1
49	15	14	52	53	11	10	56
41	23	22	44	48	19	18	45
32	34	35	29	25	38	39	28
40	26	27	37	36	30	31	33
17	47	46	20	21	43	42	24
9	55	54	12	13	51	50	16
64	2	3	61	60	6	7	57



Kamea de Mercúrio

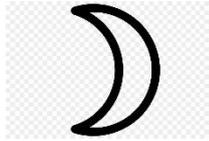
Selo



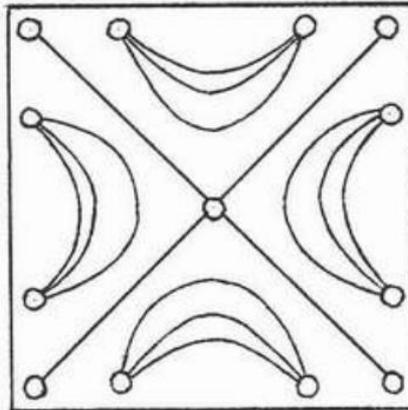
Inteligência: Tiriel

Espírito: Thaphthartharath

Luna

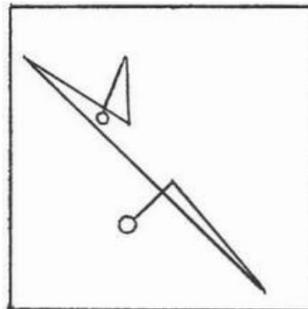


37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	74	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	44	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

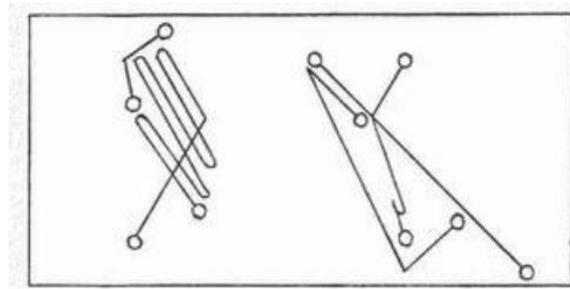


Kamea de Lua

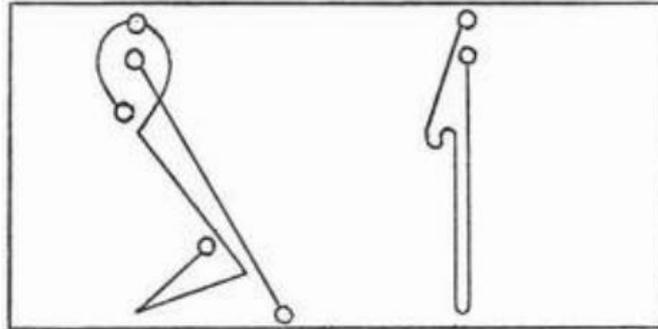
Selo



Espírito: Chasmodai



Inteligência das Inteligências: *Malkah Be-Tharshisim Ve-Ad Be-Ruachoth Shechalim*



Espírito dos Espíritos: Shad Barshemoth Ha-Sharthathan

Além destas figuras, é importante que o mago ou maga insira os tradicionais Nomes de Deus e do Arcanjo da esfera ou planeta sendo canalizado no talismã. Esta inserção assegura que as forças estejam sob a mais elevada proteção Divina. Não importa se estes nomes são escritos em Hebraico ou Português, mas é essencial saber o que significam, qualquer que seja a língua empregada no talismã. Caso haja espaço no talismã, a melhor opção pode ser usar as duas linguagens (Hebraico e Português) Os nomes apropriados para as esferas estão descritos abaixo

PLANET	Name of Planet in Hebrew	ATZILUTH, Archetypal		BRIAH, Creative	
		DIVINE NAME		ARCHANGELIC NAME	
Saturn ♄	Shabbathai שבתאי	Yhvh Elohim	יהוה אלוהים	Tzaphkiel	צפיקאל
Jupiter ♃	Tzedek צדק	El	אל	Tzadkiel	צדקאל
Mars ♂	Madim מדים	Elohim Gibor	אלוהים גבור	Kamael	כמאל
Sol ☉	Shemesh שמש	Yhvh Eloah Vedaath	יהוה אלוה ודעת	Michael	מיכאל
Venus ♀	Nogah נוגה	Yhvh Tzabaoth	יהוה צבאות	Haniel	האניאל
Mercury ☿	Kokab כוכב	Elohim Tzabaoth	אלוהים צבאות	Raphael	רפאל
Luna ☾	Levanah לבנה	Shaddai El Chal	שדי אלוהי	Gabriel	גבריאל
Earth	Aretz ארץ	Adonai-h2-Areth	אדני הארץ	Sandalphon	סנדלפון

YETZIRAH, Formative		ASSIAH, Action				
CROSS OF ANGELS		Angel	Intelligence		Spirit	
Aralim	אראלים	Cassiel	Agiel	אגיאל	Zazel	זאזל
Chashmalim	חשכלים	Sachiel	Yahphiel	יהפאל	Hismael	חסמאל
Seraphim	שרפים	Zamael	Graphiel	גראפאל	Bartzabel	ברצבאל
Melekim	מלכים	Michael	Nakhiel	נכאל	Sorath	סורח
Elohim	אלוהים	Hansel	Hagiel	הגאל	Kodemel	קדמאל
Beni Elohim	בני אלהים	Raphael	Tiriel	טיראל	Taphthartharath	תפתרתרת
Kerubim	כרובים	Gabriel	Malkah be Tarshisim ve-ad Ruachoth Schechalim	מלכא בתרשימים ועד רווחת שחלים	Schad Barachemoth ha-Shartathan	שד ברשמת השרתתו
Ashim	אשים					

Uma pesquisa no Google será capaz de te fornecer a grafia correta desta lista de referência...

Algumas vezes, você poderá achar útil incorporar os sigilos geomânticos num talismã, especialmente depois de aprender sobre Geomancia (estudar se lhe parecer interessante).

Os sigilos geomânticos são formados de forma simples: basta juntar os pontos em cada figura geomântica, conforme mostrado a seguir:

	Carcer
	Tristitia

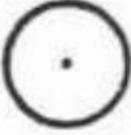


	Acquisitio
	Laetitia

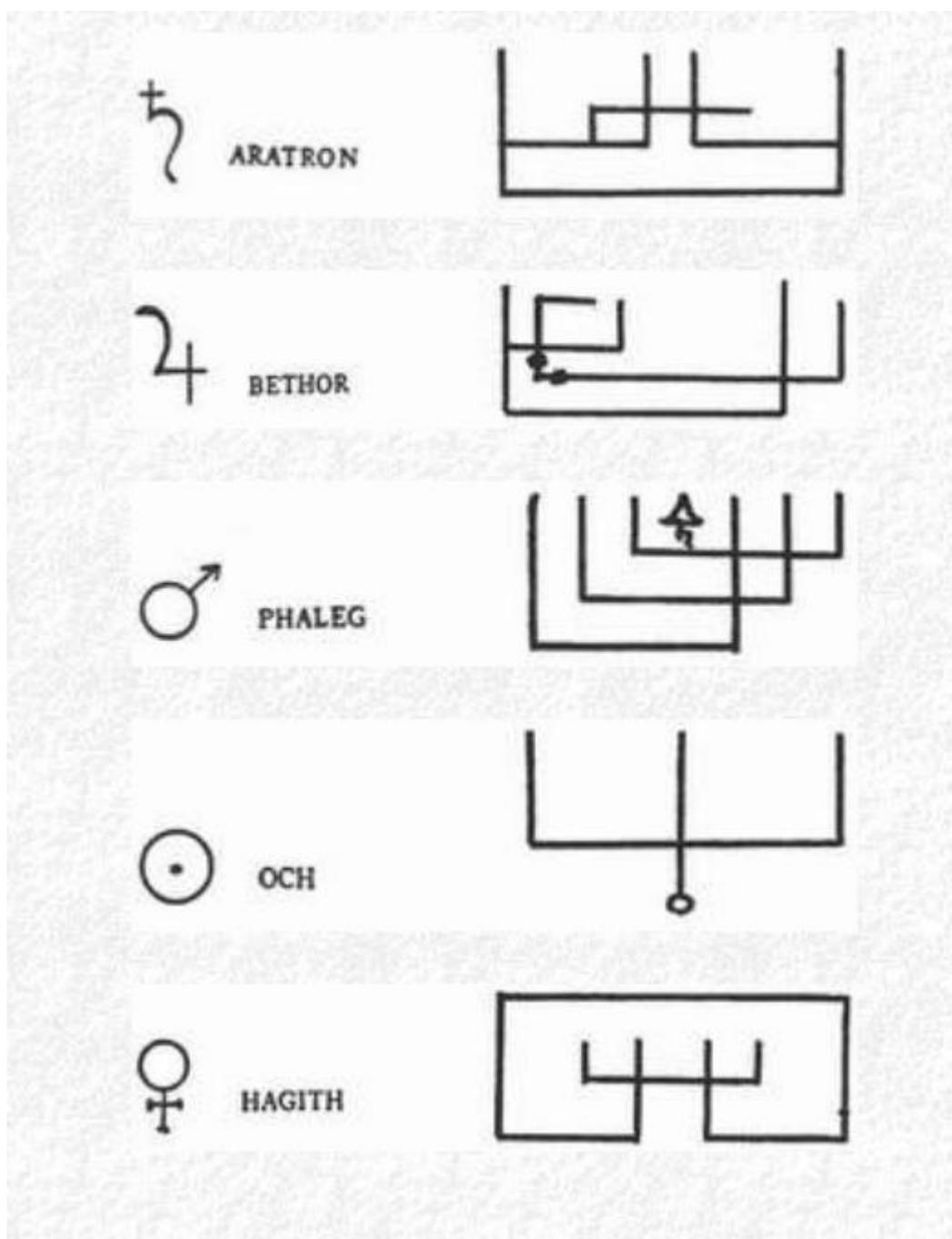


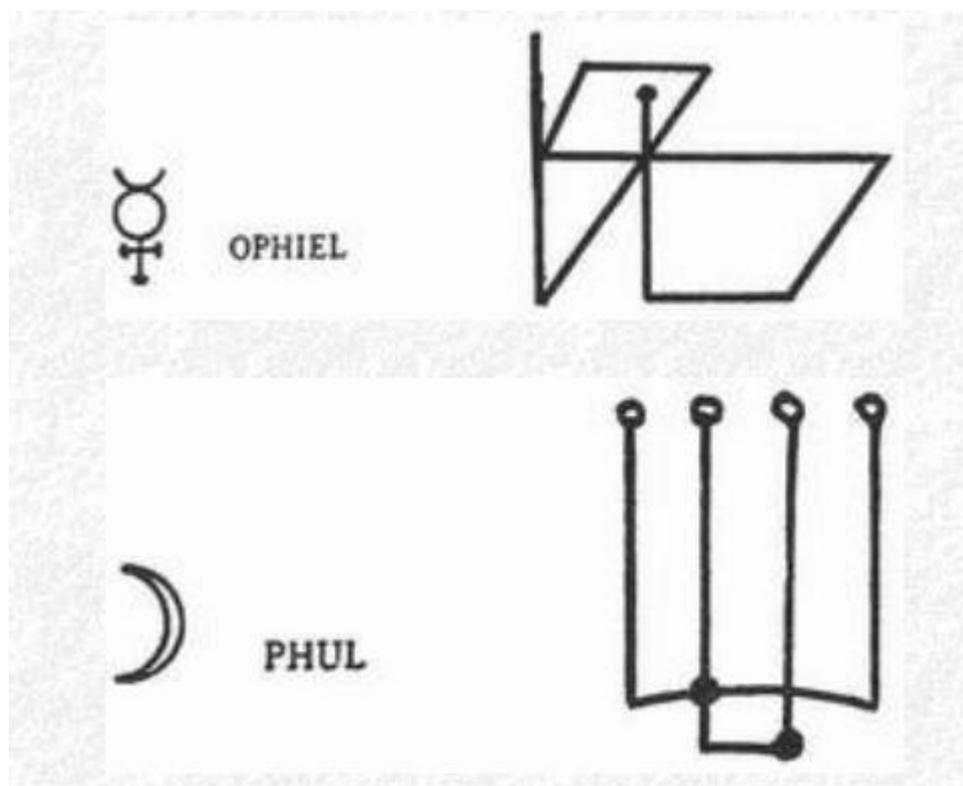
	Puer
	Rubeus



	Fortuna Major	
	Fortuna Minor	
	Puella	
	Amissio	
	Albus	
	Conjunctio	
	Populus	
	Via	

Igualmente, sob certas circunstâncias, os Sigilos dos Espíritos Olímpicos Planetários podem ser incorporados, mas isso normalmente é feito apenas quando o resultado desejado cai especificamente na esfera de atuação de um destes Espíritos. Magos experientes podem evocar estes Espíritos no momento da consagração do talismã.





Outras exigências tradicionais de um talismã são a de que ele deveria ser pintado na cor correta, e cortado na forma correta. O tamanho não importa, mas para manter o simbolismo, seria útil construir o talismã usando um número específico de centímetros (ou polegadas). Por exemplo, um talismã de Vênus deveria ser pintado em verde com as letras em preto ou na cor complementar, vermelho. Ele deve ter sete lados, com um diâmetro de 7 centímetros ou 7 polegadas. Por outro lado, um talismã Solar deveria ser pintado em ouro com letras pretas numa figura de seis lados, com seis centímetros ou polegadas de diâmetro. Os detalhes das formas e cores são ensinadas a seguir, e eles coincidem com as correspondências dos planetas às dez Sephiroth da Árvore da Vida.

Planeta	Cor	Nº de Lados e Diâmetro	Cor Complementar para Inscrições
Saturno	Preto	3	Branco
Júpiter	Azul	4	Laranja
Marte	Vermelho	5	Verde
Sol	Ouro	6	Púrpura
Vênus	Verde	7	Vermelho
Mercúrio	Laranja	8	Azul
Lua	Púrpura	9	Amarelo
Terra	Citrino, Oliva, Marrom e Preto	10 ou quadrado	Branco

(Em cada caso, a cor preta pode ser usada para as letras)

Estas, então, são as partes essenciais de um talismã, Cabe agora a você arranjar estas informações em sua maneira particular, decidir o material no qual fazer o talismã (tendo em mente que todo material deve ser “virgem”, ou seja, não usado antes para qualquer outro objetivo, e isso inclui o pincel, tinta, etc.), o tamanho do talismã bem como quais dos componentes descritos acima você deseja incluir.

Naturalmente, você pode, se quiser, gravar ou pintar o talismã num disco ou polígono no metal apropriado. Os metais apropriados são:

Chumbo para Saturno, Estanho ou lata para Júpiter, Ferro para Marte, Ouro para Sol, Cobre para Vênus, Mercúrio ou Alumínio para Mercúrio, Prata para Lua e Zinco para a Terra.

Porém, para esta fase, vamos considerar que você vai criar um talismã de cartolina ou papelão.

Considerações do momento adequado agora entram em jogo. É aconselhável, ao trabalhar com a tradição, separar uma hora do dia que seja tradicionalmente atribuído ao planeta de que deseja atrair a influência.

Assim, para operações do Saturno, crie seu talismã no Sábado. Júpiter = Quinta-Feira, Marte = Terça-Feira, Sol=Domingo, Vênus=Sexta-Feira, Mercúrio=Quarta-Feira, Lua=Segunda-Feira. Para talismãs da Terra, não existe um dia especial.

Você pode ignorar a hora e apenas trabalhar com a energia do dia, mas eu pessoalmente acredito que preguiça não tem lugar em magia. Assim, você pode baixar um aplicativo para saber as horas planetárias exatas e criar seu talismã no dia e na hora planetária almejada. Este pequeno detalhe pode significar toda a diferença.

O talismã deve ser construído no dia (e se for detalhista, na hora) do planeta adequado e consagrado no mesmo dia, logo após sua criação, ou então, sete dias depois. Novamente, o procedimento para a consagração é flexível e depende em grande parte das preferências do magista. Nesta lição você já aprendeu um padrão de consagração (das armas mágicas, etc.) que poderá transplantar para a consagração de talismãs, mas vamos ensinar uma cerimônia simples, baseada nos quatro elementos da alquimia e na quintessência invisível.

Equipamento necessário para a construção e consagração de um talismã (todos “virgens”)

- 1- Um pedaço de cartolina dura (ou metal, se o talismã for ser gravado)
- 2- Tinta da cor apropriada, preferivelmente à prova de água. Tintas acrílicas são as melhores.
- 3- Pincéis para a cor principal e para as inscrições. Uma caneta colorida de ponta de feltro pode ser usada.
- 4- Um compasso, régua e lápis para desenhar a figura geométrica no número de lados adequado.
- 5- Água num recipiente que nunca foi usado antes.
- 6- Incenso, preferivelmente do tipo adequado ao planeta (Saturno=mirra ou civeta, Júpiter=cedro, Marte=tabaco, Sol=Olíbano, Vênus=benjoim, rosa ou sândalo vermelho, Mercúrio=estorax, Lua=jasmin ou ginseng, Terra=Ditania de Creta). Na falta destes, incenso de igreja queimado sobre carvões ou palitos de incenso de puro sândalo são substitutos adequados.
- 7- Sal (sal grosso ou sal do Himalaia)
- 8- Um instrumento de corte (tesoura, estilete)
- 9- Um pano (preferível seda pura) da cor apropriada.

Ritual de Consagração do Talismã

- 1- Coloque o talismã sobre um pano (se possível, seda da cor adequada) e visualize sobre o talismã uma grande esfera, luminosa e da mesma cor do talismã.
- 2- Declare, numa única frase, em voz alta (para mais ênfase) a intenção escrita e objetivo da cerimônia.
- 3- Aspergir o talismã com água, dizendo ‘eu consagro este talismã com Água para que ele possa (afirme novamente a intenção)
- 4- Acenda o incenso e passe o talismã na fumaça (quantidade de vezes igual ao número do planeta), dizendo: ‘eu consagro este talismã com Fogo, para que ele possa (repita a intenção)
- 5- Sopre sobre o talismã no número adequado de vezes, dizendo ‘ eu consagro este talismã com o Ar, para que ele possa (repita a intenção).
- 6- Salpique o talismã com sal, dizendo ‘eu consagro este talismã com Terra, para que ele possa (afirme a intenção novamente)

Em cada uma das operações precedentes, visualize a grande esfera colorida suspensa no ar acima do talismã ficando menor, mais compacta, mais intensa, mais poderosa.

- 7- Finalmente, ligando todos estes elementos no quinto, Éter ou Quintessência, visualize a bola colorida descendo sobre o talismã e se tornando parte dele, enquanto diz ‘eu ligo este talismã com minha Vida, para que ele possa (afirme novamente o Intento). A esta altura, a operação física mais apropriada para o quinto elemento é ligar o operador ao talismã untando o talismã com umas poucas gotas do próprio sangue. Isto cria o elo mágico que é tão frequentemente negligenciado por muitas autoridades no assunto.
- 8- Finalmente, envolva o talismã no tecido onde ele estava deitado, coloque-o num lugar seguro e apague o incenso. Então...esqueça o assunto. Esta última parte é a mais importante, pois muitas, muitas operações mágicas falham justamente por esta “ânsia de resultado”. A interferência causada pela preocupação constante, pela conjectura mental sobre a eficácia do rito é exatamente o que causa sua falha. Vá ao cinema, ligue para alguém, veja o facebook ou faça outra coisa para desviar sua mente do tema. E lembre-se: guarde o segredo. Não vá correndo contar a sua namorada o mago maravilhoso que você é por ter feito um talismã mágico. Fique em silêncio sobre tuas operações e elas crescerão em poder e eficácia.
- 9- Registre os detalhes da operação, o efeito desejado, o design do talismã e o ritual de consagração em teu Diário Mágico. Mais tarde poderá conferir a eficácia ou não do talismã.

Ⓢ Anel de Proteção Mágica



Antigas tradições na magia e bruxaria nos informam que todo mago ou bruxa deveria possuir um encanto de proteção contra forças negativas. Podemos usar diversos itens, entre eles, um anel feito com a Pedra do Signo

Você aprenderá agora o ritual para preparar este anel mágico de proteção.

O Anel da Lua Cheia

Na tarde de um dia de lua nova (lua escura), encha uma bacia ou cuica de cobre com terra e coloque isto sobre um quadrado de seda vermelha, no centro de uma mesa.

Às 21 horas deste mesmo dia, ferva água num caldeirão ou pote de aço inoxidável, e cozinhe o anel com a pedra do signo por 9 minutos completos.

Enquanto o anel estiver fervendo, coloque 9 pequenas velas ao redor da bacia ou cuica de cobre. Então, enterre o anel da terra.

Acenda as velas, e conforme elas brilham, elas agirão para purificar a terra dentro do recipiente de cobre.

As velas devem arder por 90 minutos. Ao final deste período, derrame três gotas de óleo de oliva sobre o recipiente de cobre, três vezes. Ou seja, 9 gotas de óleo de oliva ao todo.

Em cada vez que derramar as gotas, cante:

“Minhas energias são um dom para o cosmos; minha alma pertence ao vento. Eu sou o cosmos, eu sou o vento. Anjos da Luz, protejam esta Criança da Luz”

Isto vos tornará poderoso/a para sempre.

O anel deve permanecer enterrado no recipiente de cobre até a meia-noite da noite de lua cheia, duas semanas depois.

Na meia-noite, retire o anel da terra, limpe-o um pouco e coloque-o no dedo.

Mais tarde, enterre o recipiente de cobre, a terra, as velas e o lenço num jardim ou terreno.

Então, você estará protegido/a para praticar magia.

Daquele momento em diante, você estará protegido/a, e ninguém poderá até mesmo roubar o anel de seu dedo sem sofrer graves consequências.

Use este anel a todo momento. Uma vez que comeces a ser mágico, será algo para toda a vida, e você precisará de proteção a todo momento. Sempre use seu anel quando lançar encantamentos ou realizar rituais.

Dica: quando for realizar encantamentos, faça isso na mesma hora todos os dias, e se possível, no mesmo local. Isto porque a repetição do encantamento é que gera o grande poder e assegura o sucesso...

Verifique na Tabela abaixo qual é a pedra de seu Signo:

JANEIRO	granada	calma
FEVEREIRO	ametista	poder
MARÇO	água-marinha	qualidade de ser único
ABRIL	diamante	resistência
MAIO	esmeralda	alegria
JUNHO	pérola e pedra da lua	clareza
JULHO	rubi	harmonia
AGOSTO	peridoto e espinélio	pureza e saúde
SETEMBRO	safira	lealdade
OUTUBRO	opala e turmalina	esperança e força
NOVEMBRO	topázio e citrino	prosperidade e consciência
DEZEMBRO	turqueza e tanzanita	paz e equilíbrio

Ⓚ Segredo do Aperto de Mão Mágico

Este é um antigo truque dos magos e bruxos, um truque que pode trazer bons resultados. Quando for se encontrar com alguém, seja para uma entrevista, para tratar de negócios ou se quiser influenciar positivamente uma pessoa a quem seja apresentado/a, o aperto de mãos pode ser usado para distrair seu patrão, ou para implantar um pensamento na mente de uma pessoa. Eis o segredo:

Na próxima vez em que apertar a mão de alguém, estenda teu dedo indicador direito e, suavemente, toque o punho da pessoa exatamente onde tomamos o pulso para medir batimentos cardíacos, como mostrado na imagem.

Este aperto de mão incomum desconcerta a pessoa por um instante e é neste instante que você implanta a ideia ou pensamento, que pode ser algo no tipo: “Você me acha simpática” ou “Deixo impressões boas em você” ou algo semelhante. É importante que o pensamento seja simples e direto.

Em situações românticas, geralmente se usa “Eu te amo”.

O mesmo aperto de mão pode ser empregado em entrevistas de emprego, para fechar negócios ou ajudar uma pessoa que esteja deprimida, lançando a ideia de “Receba a força positiva agora!” ou “Deus está presente em ti agora e sempre!”

Após o que, você poderá fazer o follow-up com técnicas de influencia silenciosa após deixar a presença da pessoa.

